

## Desenho e Educação

### *O DESENHO NA APRENDIZAGEM DA ESCRITA: A (RE)DESCOBERTA DA LINGUAGEM VISUAL PELA CRIANÇA*

### *DRAWING IN LEARNING WRITING: THE (RE)DISCOVERY OF VISUAL LANGUAGE BY THE CHILD*

Cleiviton Paulino Santos Silva Alves<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente trabalho de cunho qualitativo tem como objetivo investigar o papel do desenho na Educação Infantil a partir de uma revisão de literatura acadêmica (teses, dissertações, livros e artigos), e compreender como ele é um importante instrumento para a evolução da escrita dos pequenos. Será examinado como o desenvolvimento dos rabiscos auxilia no processo da evolução da escrita infantil, e revelar como o a sua linguagem e conhecimento são fundamentais para o desenvolvimento viso-motor, cognitivo e da caligrafia. O conhecimento do surgimento da escrita por meio da progressão dos desenhos é de tamanha importância para compreensão da evolução humana, pois por meio de sua capacidade de adaptação e criatividade a comunicação na história pode evoluir. Nesse sentido, o projeto pretende explorar o passado e demonstrar como se dá a laboração da arte infantil nas escolas atualmente, e assim compreender como ela colabora na comunicabilidade e entrada dos pequenos no mundo das letras, podendo favorecer o aprendizado, estudo e valorização da linguagem da criança através de suas produções.

**Palavras-chave:** Escola. Desenho. Cognição. Criatividade. Infantil.

**Abstract:** This qualitative work aims to investigate the role of drawing in Early Childhood Education from a review of academic literature (theses, dissertations, books and articles), and to understand how it is an important tool for the evolution of writing for children. . It will be examined how the development of scribbles helps in the evolution process of children's writing, and reveal how their language and knowledge are fundamental for the development of visual-motor, cognitive and handwriting. The knowledge of the emergence of writing through the progression of drawings is of such importance for understanding human evolution, because through its adaptability and creativity, communication in history can evolve. In this sense, the project intends to explore the past and demonstrate how children's art works in schools today, and thus understand how it contributes to the communicability and entry of little ones into the world of letters, favoring the learning, study and appreciation of language of the child through their productions.

**Keywords:** School. Design. Cognition. Creativity. Children's.

## INTRODUÇÃO

O desenho como aparato comunicativo está presente na vida do ser humano desde os tempos remotos, como os sumérios, egípcios e chineses que se utilizaram dele para externar as suas palavras, pensamentos e rotina. Essas civilizações registravam o seu cotidiano e os acontecimentos<sup>1</sup> em seu entorno através dos desenhos, elaborados por meio de distintos materiais até chegar ao papiro, e que mais tarde evoluíram para a escrita e o surgimento do alfabeto latino pós Roma. O

---

<sup>1</sup> Graduando em Letras com Francês. Universidade Estadual de Feira de Santana. [cleiviton.allves@gmail.com](mailto:cleiviton.allves@gmail.com).

desenho sempre esteve atrelado à necessidade de criação e existência do homem, e essas práticas de grafismo perduram até hoje. “As crianças nos mostram esta mesma necessidade através dos seus rabiscos, dos seus desenhos e de suas escritas, nas paredes, nos brinquedos, nos papéis” (TRINCHÃO, 2012, p. 174) quando este (desenho) é considerado um instrumento de desenvolvimento cognitivo durante a infância e, principalmente, nas práticas de aprendizagem escolares, pois desde a era primitiva é um artefato evolutivo da escrita. Assim sendo, a justificativa para este projeto se baseia na relação e importância dos desenhos na evolução da escrita infantil, e como eles são essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos.

Contudo, o problema da pesquisa parte da concepção de que na maioria das escolas brasileiras os desenhos são utilizados como instrumentos para a ocupação do ócio mediante os modelos prontos e desestimulantes, deslegitimando a importância do desenho para o avanço do letramento, e transformando a descoberta em uma atividade menos prazerosa e exaustiva. Quando a escola não transforma essa atividade em tarefa árdua e enfadonha, a escrita pode ser vivenciada, de forma lúdica e prazerosa como meio de acesso a ressignificação de culturas. Escrever permite descobrir e planejar algo para nós mesmos; escrever permite “emoldurar momentos selecionados em nossas vidas” (TRINCHÃO, 2012, p.174).

## **DESENVOLVIMENTO**

Em nossa sociedade a arte nunca teve o seu devido reconhecimento, e preponderante nas relações entre os sujeitos se faz necessário uma pesquisa na área, pois “observando a maneira como os currículos se estruturam, podemos ver que a escola dispõe de mecanismos cada vez mais complicados para excluir e justificar a exclusão do desenho” (MOREIRA, 1991, p.74). Nesse sentido, este trabalho de cunho qualitativo tem como objetivo geral investigar o papel do desenho na aprendizagem da escrita na Educação Infantil a partir de uma revisão da literatura acadêmica (teses, dissertações, livros e artigos). E os objetivos específicos se prestarão em: Investigar como o desenho serviu de linguagem às primeiras manifestações dos povos antigos configurando-se em escrita alfabética; Pesquisar como o desenvolvimento de habilidades gráficas (desenhos) auxilia no processo da escrita da criança; Demonstrar como o desenho (linguagem e conhecimento) é fundamental na educação infantil para o desenvolvimento viso-motor, cognitivo e da caligrafia.

A diminuição das produções infantis não exclui a importância da escola, pois como destaca Moreira (1991, p. 64) “a criança, hoje, precisa da escola maternal porque perdeu o seu quintal. Perdeu o seu espaço de criação, onde podia expressar o seu jogo simbólico próprio do seu estágio

de pensamento e as necessidades afetivas de sua idade”, dessa forma, a entrada das crianças se dá cada vez mais cedo nas unidades de ensino. E é nesses espaços que a sociedade cria “[...] uma grande expectativa com a alfabetização precoce, revelando assim o desejo de que a criança entre mais cedo dentro do universo adulto, desprezando o seu próprio universo, perdendo o seu próprio contorno” (MOREIRA, 1991, p. 66). Os desenhos auxiliam os primeiros traços e originam a linguagem da escrita infantil, mas para isso a criança necessita de oportunidades para externar a sua faculdade criativa através da atuação vinculada à prática do desenho, e assim se comunicar com os objetos e o meio, pois as escolas também ocupam os espaços que antes as crianças utilizavam para a inventividade.

## CONCLUSÕES

A escrita é uma das primeiras ações que a criança aprende após o desenvolvimento do desenho, em que a grafia dos adultos é imitada por meio da arte dos pequenos como possibilidade de desenhar a fala e as letras. Ela (a escrita) é uma parte do universo adulto que fascina a criança, e desde cedo (normalmente entre os três e quatro anos) os pequenos tentam imitá-las produzindo uma escrita fictícia em forma de serra (MÈREDIEU, 1974), e essa possibilidade de desenhar a fala e ordenar os desenhos desperta nos pequenos esse entendimento de que de fato eles querem comunicar algo. Esta pesquisa não conclui-se neste resumo, se transporta assim para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para aprofundamento do estudo.

## REFERÊNCIAS

- MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho; a educação do educador**. 8ª ed. São Paulo; edições Loyola, 1991.
- MÈREDIEU, Florence de. **O desenho infantil**. São Paulo: Cultrix, 2000.
- TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa. **Do Desenho das Belas Letras a Livre Expressão no Desenho da Escrita - Coleção Estudos Interdisciplinares em Desenho**, 2012.